

**CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E NUTRIENTES EM NOVILHAS DA RAÇA JERSEY SUPLEMENTADAS COM QUITOSANA ASSOCIADA COM FONTE DE ÁCIDO ÔMEGA 6 NA DIETA**

Hayne Maiumi Cariolano Araki<sup>1</sup>, André Luiz Araujo Vieira Santos<sup>1</sup>, Antônio Marcos Villagra Machado<sup>1</sup>, Dargon Juan Cariolano Salvia<sup>1</sup>, Natyaro Duan Orbach<sup>1</sup>, Bruno de Souza e Silva Secundino<sup>1</sup>, Luana Novaes de Souza<sup>2</sup> e Jefferson Rodrigues Gandra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados- MS.

<sup>2</sup>Professor do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados- MS. Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 364 - CEP: 79.804-970. [jeffersongandra@ufgd.edu.br](mailto:jeffersongandra@ufgd.edu.br)

A fase de recria, que se estende da desmama ou desaleitamento até a primeira cobrição, é menos complexa que a fase de cria, mas nem por isso exige menor atenção dos produtores de leite. A composição do corpo da bezerra modifica-se com o tempo. De início, há crescimento ósseo e altas taxas de formação de proteína, seguida por uma fase de maior formação de tecido adiposo (gordura). O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo e a digestibilidade da matéria seca e nutrientes em novilhas Jersey suplementadas com quitosana ou ácidos graxos ômega 6. O experimento foi conduzido no setor de Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), localizada nas coordenadas 22°11'43.49'' de Latitude Sul e 54°55'77'' de Longitude Oeste, com período experimental total de 100 dias. Oito animais com peso médio de 158,62 ± 1,75 kg foram utilizados em dois quadrados latinos 4x4, balanceados e contemporâneos, em arranjo fatorial 2x2. As dietas experimentais foram: 1- Controle (sem ácidos graxos ou quitosana); 2- Acido Graxo (com de inclusão 200g/kg de MS de grão de soja cru); 3- Quitosana (com inclusão de 2g/kg de MS); 4- CHFA (quitosana + ácidos graxos). As dietas foram balanceadas para um ganho de peso de 700 g/ dia. Para a avaliação do consumo, as sobras, silagem e concentrados serão pesados diariamente e ajustando o fornecimento para um consumo ad libitum, sendo calculadas sobras em 10%. Foi realizada coleta total de fezes por 72 horas, para a análise da digestibilidade. Novilhas que foram suplementadas apenas com quitosana apresentaram uma diminuição do consumo matéria seca, matéria orgânica e fibra em detergente neutro (kg/d). Novilhas que foram suplementadas apenas com fonte de ácido graxo ômega 6 apresentaram aumento no consumo e digestibilidade do extrato etéreo e diminuição do consumo de carboidratos não-fibrosos. A suplementação de quitosana (2 g/kg de MS) influenciou positivamente e ômega 6 ácidos graxos e não alterou o consumo e digestibilidade da matéria seca das novilhas leiteiras da raça Jersey.

**Palavras-chave:** Aditivo, gado de leite, metabolismo lipídico, modulação ruminal